ALGODÃO – 31 a 04/02/2022

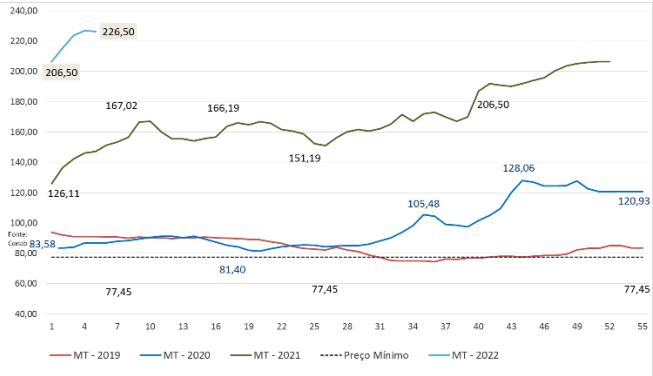
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	156,52	206,50	227,00	226,50	44,71%	9,69%	-0,22%
Bahia	R$/@	169,95	203,50	201,00	201,00	23,57%	3,19%	4,48%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)2	R$/@	165,17	214,20	232,11	231,90	40,40%	8,26%	-0,09%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	90,13	115,15	121,80	127,12	41,03%	10,40%	4,36%
Liverpool Índ.A	/ lbs	96,83	127,29	135,53	139,18	43,74%	9,34%	2,69%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	5,3124	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Santos (3,33%)	Produtor/MT[1] (3,40%)
N.Y. 1° entrega	R$/@	246,85	233,50	230,76	219,05

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão segue firme e em elevado patamar de preço. Internamente, a baixa oferta e a alta taxa de comercialização antecipada, sustentam as cotações. Já quanto ao mercado global, o algodão se valorizou na semana, influenciado pela alta do petróleo, boas vendas externas e demanda industrial aquecida nos Estados Unidos.

No atacado, o algodão atinge o maior patamar em 11 anos, deflacionando os preços pelo IGP-M. No atacado em SP, de acordo com a Tabela 1, os preços ultrapassaram os R$230,00/@, maior patamar desde novembro de 2010. A média deflacionada de 2000 até agora indica um preço médio 48% acima da média.

De acordo com dados preliminares do Ministério da Economia, foram embarcadas em janeiro de 2022 um volume de 199,36 mil toneladas de algodão. Com média diária de 9,49 mil toneladas, ante 13,69 mil toneladas no mesmo mês em 2021, apresentando redução de 30% no volume diário exportado. A receita com essas vendas externas foi de US$380,62.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

No cenário externo, os preços do algodão encerraram a semana em alta, acompanhando a forte elevação do petróleo. Este movimento aumenta o preço do poliéster, o que provocou uma maior demanda industrial pela pluma de algodão. Além disso, as vendas externas norte-americanas tiveram bom despenhoso.

Além do cenário de baixa oferta, a expectativa de aumento dos juros por parte do Fed (Banco Central dos EUA), deve colaborar para uma elevação da taxa de câmbio no Brasil. Será mais um fator a dar sustentação aos preços do algodão no Brasil em 2022.

Equipe Técnica Sugof/Conab bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315